

**VI Semana Internacional
de Pedagogia**

**"Pedagogia em MovimentoUS:
Aproximações entre
Universidade e Sociedade"**



**II Encontro Estadual de
Educação em Prisões de Alagoas
I Seminário de Educação em
Prisões de Alagoas**

ISSN: 1981-3031
"Educação de pessoas em situação de prisão:
Embates, Políticas Públicas e Práticas
Educaionais"

De 10 a 14 de Dezembro de 2018 - Campus A. C. Simões/UFAL - Maceió/AL - Brasil

**A MÚSICA NA EDUCAÇÃO: INFLUÊNCIA DA APRENDIZAGEM NA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

**Marcilane Glay Viana Pessoa
marcilaneglay@gmail.com**

**Ana Paula Santos da Silva
Paulinha.2pink@gmail.com**

RESUMO

Este presente artigo tem como finalidade apresentar um projeto de pesquisa sobre a influência da música na aprendizagem da educação infantil, buscando apontar de que forma é a sua contribuição nesse processo, bem como a valorização que o campo artístico possui dentro da própria escola, e principalmente, sendo a escola um ambiente que possibilite ao aluno o conhecimento artístico e cultural, analisando a sua importância e o efeito no desenvolvimento e aprendizagem da criança, tendo como princípio investigar a aplicabilidade das Leis que regulamentam o ensino da música, para isso utilizaremos como aportes teóricos Carvalho (2015), Nogueira (2003), Bauru (2012), ao realizarmos os estudos teremos a possibilidade compreender e refletir sobre a importância da musicalização e o quanto este campo artístico é utilizado nas escolas e nas salas de aula da Educação Infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Música, Processo de Aprendizagem, Educação infantil.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo vem discutir de que forma a música esta sendo inserida no cotidiano pedagógico na educação infantil para crianças pequenas trazendo uma reflexão aos professores, acerca da importância de se trabalhar a música na educação infantil. A fim de estimular o professor a trabalhar a musicalização e sua importância para o desenvolvimento das crianças onde podemos apresentar aos professores possibilidades, práticas pedagógicas na educação infantil, visto que, por intermédio dos meios de comunicação podemos transmitir tal conhecimento. Segundo Brito (2003), a música é uma linguagem que organiza intencionalmente os signos sonoros e o silêncio pode ser um meio de ampliação da percepção e da consciência, porque permite vivenciar e conscientizar fenômenos e conceitos diversos.



VI Semana Internacional de Pedagogia
"Pedagogia em MovimentoUS: Aproximações entre Universidade e Sociedade"

**VI SIP
II ENEEPAL - I SEPAL**

II Encontro Estadual de Educação em Prisões de Alagoas
I Seminário de Educação em Prisões de Alagoas
ISSN: 1981-3031
"Educação de pessoas em situação de prisão: Embates, Políticas Públicas e Práticas Educacionais"

De 10 a 14 de Dezembro de 2018 - Campus A. C. Simões/UFAL - Maceió/AL - Brasil

Embora seja possível analisar diversos aspectos, observando a importância da música no desenvolvimento cognitivo, social e afetivo da criança, bem como, realizar estudos com o intuito de compreender o quanto este campo artístico é utilizado nas escolas e nas salas de aula da Educação Infantil.

A motivação para a escolha do tema surge a partir da necessidade de conhecer mais acerca da música em termos de utilizá-la como recurso pedagógico em sala de aula.

Durante a infância foi possível termos acesso a música através de um projeto social de bairro, que buscava atender crianças e jovens, fornecendo a estes aulas de teclado, flauta e violão, posteriormente, a participação em um coral, o projeto facilitava ainda a ida a teatros e ao Instituto Histórico de Alagoas, permitindo assim, que as crianças conhecessem Alagoas e a cultura alagoana. Diante disso, compreende-se que, foi de suma importância esta experiência vivenciada na infância, tudo o que estamos buscando hoje relacionado à arte, partiu de um despertar feito anteriormente através do projeto.

Assim, iremos apresentar dados que comprovem a eficácia da música no desenvolvimento infantil, em uma questão cognitiva, mas também, afetiva, pois, a prática da música influencia diretamente a participação das crianças nas atividades, Nesse sentido, a música se torna uma língua que pode ser considerada como atividade humana, que tende a ampliar a forma de comunicação a transmissão de informação e ver com outros olhos a forma de sentir o mundo, fazendo com que as crianças possam se expressar e aprender com seu próprio gosto musical.

Pesquisas realizadas Schlaug, da Escola de Medicina de Harvard (EUA), e Gaser, da Universidade de Jena (Alemanha), acerca da real importância e relevância da música na Educação Infantil, apontam que, os músicos possuem maior quantidade de massa cinzenta (responsável pela audição, visão e controle motor) em relação aos que não eram músicos.

É fato, que os músicos possuem uma audição aguçada, tendo ainda, que aprender a compreender partitura, bem como, as especificidades que cada música possui, além disso, faz-se necessário muita prática para tocar algum tipo de



VI Semana Internacional de Pedagogia
"Pedagogia em MovimentoUS: Aproximações entre Universidade e Sociedade"

**VI SIP
II ENEEPAL - I SEPAL**

II Encontro Estadual de Educação em Prisões de Alagoas
I Seminário de Educação em Prisões de Alagoas
ISSN 1981-3031
"Educação de pessoas em situação de prisão: Embates, Políticas Públicas e Práticas Educacionais"

De 10 a 14 de Dezembro de 2018 - Campus A. C. Simões/UFAL - Maceió/AL - Brasil

instrumento, assim, o campo da música exige do indivíduo habilidade com muitos saberes, a serem utilizados por muitas vezes, concomitantemente. É considerável ainda, que não se faz necessário ser um músico profissional para utilizar do recurso musical para auxiliar no desenvolvimento humano como um todo, isso porque, apenas quando apreciamos a música, nosso cérebro é capaz de produzir estímulos intensos.

A música facilita a concentração e a aprendizagem da criança (apud OSTRANDER e SCHOEDER, 1978). Segundo Monique Nogueira, doutora em Educação e professora da UFG, em seu artigo sobre "A Música e o Desenvolvimento da Criança" (2003):

[...] a prática de música, seja pelo aprendizado de um instrumento, seja pela apreciação ativa, potencializa a aprendizagem cognitiva, particularmente no campo do raciocínio lógico, da memória, do espaço e do raciocínio abstrato. (p.3)

É observável ainda, que a música está relacionada a questões afetivas, e que dependendo do andamento da música colabora na concentração das crianças que se demonstram mais calmas. Assim, é importantíssimo que pais e educadores utilizem de canções como "Ciranda, cirandinha"; "O cravo brigou com a rosa", entre tantas outras, para que estimulem a criança no meio social, viabilizando a ela, o conhecimento de situações a serem vivenciadas na fase adulta.

A utilização da música na sala de aula da educação Infantil é importante, este recurso permite desenvolver sensibilidades emotivas, ora acalmar a criança, ora permitir que ela utilize-se da movimentação corporal com maior intensidade. Se formos analisar de maneira macro, quer queira quer não, a música em grande maioria faz parte do cotidiano escolar, desde a cantiga inicial, para recepção dos alunos, o momento do lanche e a despedida, para que eles retornem as suas casas com um sentimento de alegria, é a musicalidade no cotidiano.

A música pode e deve ser utilizada como recurso pedagógico, mas, ressalta-se que, é importante que a música seja algo de interesse da criança, e que tenha sentido no trabalho docente, através dela, pode-se ainda, trabalhar campos diversos, como por exemplo, as partes do corpo humano, a questão da lateralidade, movimentação.

VI Semana Internacional de Pedagogia
"Pedagogia em MovimentoUS: Aproximações entre Universidade e Sociedade"

**VI SIP
II ENEPAL - I SEPAL**

II Encontro Estadual de Educação em Prisões de Alagoas
I Seminário de Educação em Prisões de Alagoas
ISSN: 1981-3031
"Educação de pessoas em situação de prisão: Embates, Políticas Públicas e Práticas Educacionais"

De 10 a 14 de Dezembro de 2018 - Campus A. C. Simões/UFAL - Maceió/AL - Brasil

Diante do exposto, pretende-se, analisar a relevância da música em sala de aula, assim, pensemos agora, se na Lei que rege a educação e nos planos nacionais existem escritos reservados ao ensino da música ou a utilização desta como recurso pedagógico educacional.

Nas Diretrizes Curriculares Nacionais baseando-se na LDB, como se observa que a arte deve fazer parte do processo de formação, bem como do contexto cultural infantil. Observa-se ainda que segundo as diretrizes:

As experiências promotoras de aprendizagem e consequente desenvolvimento das crianças devem ser propiciadas em uma frequência regular e serem, ao mesmo tempo, imprevistas, abertas a surpresas e a novas descobertas. Elas visam a criação e a comunicação por meio de diferentes formas de expressão, tais como imagens, canções e música, teatro, dança e movimento, assim como a língua escrita e falada, sem esquecer-se da língua de sinais, que pode ser aprendida por todas as crianças e não apenas pelas crianças surdas.

No artigo 9º - inciso IX desta Diretriz incita que promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura.

É fato que existem Leis que viabilizam no sentido de obrigatoriedade, a utilização da música na educação, até porque, esta permite experiências, aprendizagem, melhoramento na relação aluno-aluno e professor-aluno.

São estas questões que sustentam este trabalho, buscar compreender e apresentar as teorias acerca da música e da sua eficácia, a valorização que o campo artístico possui dentro da própria escola, e principalmente, se a escola permeia e possibilita ao aluno o conhecimento artístico e cultural. Analisar a importância da música e o seu efeito no desenvolvimento e aprendizagem da criança. Compreender os conceitos de desenvolvimento e de música e seus elementos; Investigar a aplicabilidade das Leis que regulamentam o ensino da música em que iremos avaliar a preparação dos professores para ministrarem o ensino de artes, em seus diversos campos.

VI Semana Internacional de Pedagogia
"Pedagogia em MovimentoUS: Aproximações entre Universidade e Sociedade"



**VI SIP
II ENEEPAL - I SEPAL**

II Encontro Estadual de Educação em Prisões de Alagoas
I Seminário de Educação em Prisões de Alagoas
ISSN 1981-3031
"Educação de pessoas em situação de prisão: Embates, Políticas Públicas e Práticas Educacionais"

De 10 a 14 de Dezembro de 2018 - Campus A. C. Simões/UFAL - Maceió/AL - Brasil

A abordagem escolhida para conduzir este trabalho, surge com intuito de fazer-nos refletir acerca da pergunta norteadora do mesmo: qual a importância da música, o seu efeito na aprendizagem infantil? Para tanto, faz-se necessário o estudo qualitativo, já que este aborda a relação do sujeito e o mundo, de forma descritiva, e partindo de um conhecimento baseado na experiência, assim, poderá ser analisado sujeitos que estando na sociedade, tem o "direito" ao acesso a educação musical, mas, por muitas vezes e por múltiplos motivos, são impossibilitados de obterem um conhecimento abrangente ou pelo menos conhecedor da cultura em que vive, ou seja, como já foi citado anteriormente, mesmo diante da comprovação por meio de pesquisas realizadas em universidades do mundo, apresentando a importância da música, do simples fato de poder ouvi-la, e o quanto ela afeta em nosso cérebro e nas relações interpessoais que constituímos, então, por que a música é um recurso tão pouco utilizado em nossas salas de aula?

Assim, a partir do método fenomenológico de Husserl, faremos uma análise compreensiva e não explicativa dos fenômenos, buscando entender as questões expostas no texto, isso porque, para Husserl, todas as vivências do mundo, se dão na e pela consciência.

Ressalta-se ainda, que a técnica a ser utilizada será a pesquisa bibliográfica, tendo em vista, a necessidade de um estudo acerca das pesquisas realizadas, dos TCCs e livros publicados sobre o tema, bem como artigos e principalmente no estudo das leis que asseguram o direito do cidadão no que diz respeito à educação, com um olhar voltado para a arte/música. É importante termos consciência que o trabalho de pesquisa bibliográfica, é bastante criterioso, pois, os estudos acerca da música e de sua influência no desenvolvimento da criança são relativamente poucos, assim, dentre os poucos existentes, é preciso "trazer" para esta pesquisa, apenas os mais relevantes para esta análise.

A partir do trabalho de coleta e seleção de materiais que irão subsidiar a pesquisa e a análise, pretende-se compreender os conceitos de música, desenvolvimento e aprendizagem, buscando observar a teoria, a prática e a realidade desta prática, sempre levando em consideração como principal auxílio teórico, as leis

VI Semana Internacional de Pedagogia
 “Pedagogia em MovimentoUS: Aproximações entre Universidade e Sociedade”

VI SIP
II ENEEPAL - I SEPAL

II Encontro Estadual de Educação em Prisões de Alagoas
I Seminário de Educação em Prisões de Alagoas
 “Educação de pessoas em situação de prisão: Embates, Políticas Públicas e Práticas Educacionais”
 ISSN 1981-3031

De 10 a 14 de Dezembro de 2018 - Campus A. C. Simões/UFAL - Maceió/AL - Brasil

já sancionadas que reitera a música, bem como, a sua obrigatoriedade no campo educacional.

2 A INFLUÊNCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O trabalho consiste em analisar a influência real da musicalização na educação infantil, observando se de fato as escolas assumem, no papel de educar, a arte/música como fator importante para o desenvolvimento da criança, para isso, tomaremos como base as escolas públicas da cidade de Maceió.

Para o estudo, é imprescindível o esclarecimento de alguns conceitos que norteiam a pesquisa, dentre os quais destacam-se: música e seus elementos e a aplicabilidade da música no desenvolvimento da criança, para compor a base teórica deste trabalho, serão utilizados textos recentes, a citar: um TCC, elaborado no ano de 2015 por Arilma Selma de oliveira e Maria da Conceição Silva, ambas alunas do curso de Pedagogia da Universidade federal de Alagoas; outra autora em estudo é Monique Andries Nogueira (UFG); é importante salientar que a principal fonte teórica para elaboração deste projeto serão as leis que regem a educação, e que tornam o ensino de música essencial para a prática pedagógica.

Para NOGUEIRA (2003), “música é uma linguagem universal, que ultrapassa as barreiras do tempo e do espaço.” Ou seja, a música é uma linguagem utilizada distintamente por diversos grupos sociais, mas, que está fortemente presente na vida dos seres humanos. Acerca do entendimento de música juntamente ao desenvolvimento da criança, é possível observar ainda em, OLIVEIRA; SILVA (2015) que:

No ambiente escolar, a música favorece a aprendizagem de diversas linguagens. Quando a criança brinca, pula, anda com velocidade ou dança ao som de melodias, começa a desenvolver vários sentidos e percepções. A música ajuda durante as dramatizações, atividades físicas e aguça sentidos ampliando sua utilização em âmbito escola. (p.7)

VI Semana Internacional de Pedagogia
"Pedagogia em MovimentoUS: Aproximações entre Universidade e Sociedade"



**VI SIP
II ENEEPAL - I SEPAL**

II Encontro Estadual de Educação em Prisões de Alagoas
I Seminário de Educação em Prisões de Alagoas
ISSN 1981-3031
"Educação de pessoas privadas de liberdade: Embates, Políticas Públicas e Práticas Educacionais"

De 10 a 14 de Dezembro de 2018 - Campus A. C. Simões/UFAL - Maceió/AL - Brasil

A partir da citação acima, é possível compreender que a música possui real importância no desenvolvimento da criança, este desenvolvimento aqui conceituado a partir do dicionário Houaiss, diz respeito ao: "aumento de qualidades morais, psicológicas, intelectuais etc", "crescimento, progresso, adiantamento" (HOUAISS, 2002, p. 989). Assim, é importante observarmos a criança em um aspecto mais ampliado, nas questões afetiva e social, não deixando de lado a questão cognitiva.

Neste trabalho, faz-se menção dos elementos que compõe a música e que estão atrelados ao desenvolvimento da criança, como por exemplo, linha melódica, e de que forma o professor pode trabalhar em sala de aula, a expressão infantil por meio da música, a compreensão de ritmo, bem como, o conhecimento dos variados gêneros musicais existentes.

Para além desses conceitos, é necessário que se tenha um grande respaldo nas leis que regulamentam o ensino da música, dentre elas: Lei de diretrizes e Bases da educação Nacional (LDB), Parâmetros Curriculares Nacionais(PCN), Referencial Curricular Nacional para a educação Infantil (RCNEI), Lei 9394/96, Lei 11.769, de agosto de 2008 e nas Leis de Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), pode-se perceber mais abaixo o que cada uma dessas legislações aborda acerca do tema.

Na LDB, é visto que: § 6º As artes visuais, a dança, a música e o teatro são as linguagens que constituirão o componente curricular de que trata o § 2º deste artigo. O § 2º, diz que: O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos. Assim, o ensino da música que antes era considerado, obrigatório, mas, não exclusivo, agora torna-se exclusivo, estando ligada a outras linguagens que compõe o ensino de arte.

Diante do exposto, surge um questionamento, é obrigatoriamente, é garantido por lei, que os diversos campos que norteiam o ensino da arte sejam de conhecimento dos alunos, promovendo o desenvolvimento cultural destes, mas, será que de fato na prática acontece o que rege a Lei? E os profissionais, será que estes estão aptos a



lecionar o ensino da música? Essas são mais algumas questões a serem refletidas no decorrer do trabalho.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais tem a função de orientar, constituindo-se em um referencial para a qualidade na educação, esta acerca da música cita que:

No dia-a-dia devem-se aproveitar os espaços externos para realizar atividades cotidianas, como ler, contar histórias, fazer desenho de observação, buscar materiais para coleções. Dada a pouca infra-estrutura de muitas escolas, é preciso contar com a improvisação de espaços para o desenvolvimento de atividades específicas de laboratório, teatro, artes plásticas, música, esportes, etc. (p.67)

Assim, percebe-se que, é necessário que mesmo diante da pouca disponibilidade de espaços em algumas escolas, é importante que seja encontrada alguma forma para praticar as atividades específicas.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para isso é importante elencar diversas fontes sonoras para expandir o repertório da criança, já que a música pode ser feita com qualquer material sonoro e que Brito (2003) cita que fonte sonora é todo material produtor ou propagador de som, quer seja produzido pelo corpo humano, por objetos do cotidiano, por instrumentos musicais acústicos, aparelhos elétricos, etc. logo, vê-se que o principal objetivo do som e música é essencial no desenvolvimento social, na conexão de crianças com necessidades especiais, na expressão de sentimentos, no direcionamento de energia, e de que as crianças sentem um prazer enorme no fazer musical. Para isso é importante explorar e conhecer diferentes fontes sonoras, elementos do som e da música para aumentar as funções psíquicas e a percepção auditiva para que possam obter noções básicas sobre os códigos musicais.

Com isso, a partir da apreciação musical Almeida 2009 diz que ela está relacionada a dois campos de ação: à percepção da matéria-prima da linguagem musical — o som e o silêncio — e a percepção das suas estruturas: sintaxe e

VI Semana Internacional de Pedagogia
"Pedagogia em MovimentoUS: Aproximações entre Universidade e Sociedade"

**VI SIP
II ENEEPAL - I SEPAL**

II Encontro Estadual de Educação em Prisões de Alagoas
I Seminário de Educação em Prisões de Alagoas
ISSN 1981-3031
"Educação de pessoas em situação de prisão: Embates, Políticas Públicas e Práticas Educacionais"

De 10 a 14 de Dezembro de 2018 - Campus A. C. Simões/UFAL - Maceió/AL - Brasil

conhecimento das manifestações musicais nas diversas culturas e períodos históricos. Logo ela se relaciona à audição e interação com sons e músicas diversas ao colocar a criança no mundo sonoro e musical possibilitará a sensibilização em relação aos sons do seu entorno e o acesso ao conhecimento construído historicamente nas diversas culturas.

Com isso como faz com que se promova a conscientização dos professores sobre a importância de se trabalhar a sensibilidade auditiva nas aulas com a música, para que se conheça e aprecie os outros gêneros e contextos musicais, concebendo a música como produto histórico-cultural. Segundo Brito (2003) é relevante ressaltar a importância de se trabalhar a música como linguagem expressiva, envolvendo interpretação, improvisação e composição.

Desta forma a interpretação é uma atividade ligada à imitação e reprodução de uma obra, porém, vai além da imitação, o que requer uma ação expressiva do intérprete. Já a improvisação constitui uma atividade de criação e orienta-se por alguns critérios, a improvisação musical lança ideias, pensamentos, frases, etc. e a composição se faz quando a criação musical assume condição de permanência, seja pelo registro na memória, seja pela gravação ou ainda pela escrita musical-notação.

Logo a música como linguagem contribui para o desenvolvimento psicomotor, sócio afetivo, cognitivo e linguístico, além de ser facilitadora do processo de aprendizagem e uma grande aliada no crescimento saudável, podendo assim desenvolver a imaginação e a autoria por meio do conhecimento e da experimentação, da improvisação, interpretação, composição e registro.

Com isso ao se trabalhar a música e os sons com crianças, podemos promover o desenvolvimento das capacidades humanas no campo musical e a inserção do indivíduo como sujeito ativo em relação às produções culturais, por meio da apropriação dos conteúdos da linguagem musical.

Dessa forma é importante, perceber e fazer com que a criança seja capaz de exercer uma atividade livremente, decorrente do domínio do conhecimento, fazendo assim que elas consigam desenvolver a sua consciência estética para que se tornem



autoras de suas produções e tenham condições de uma melhor compreensão de sua realidade.

REFERÊNCIAS

BAURU. Secretaria Municipal de Educação. **Proposta pedagógica para a educação infantil do Sistema Municipal de Ensino de Bauru/SP**. Bauru: PMB, 2012. Disponível em: <http://www.bauru.sp.gov.br/arquivos2/arquivos_site/sec_educacao/proposta_pedagogica_educacao_infantil.pdf>. p. 505-538, Acesso em: 20 Ago. 2018.

CARVALHO, Arilma Selma de oliveira; SILVA, Maria da Conceição. **A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Um Estudo em uma Instituição Privada no Município de Maceió – AL**. 2015, UFAL.

Diretrizes Curriculares Nacionais da educação Básica. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=1554-8-d-c-n-educacao-basica-nova-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 29 de março de 2016;

Lei de Diretrizes e Bases 9394/96. Disponível em<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 29 de março de 2016;

NOGUEIRA, Monique Andries. **A música e o desenvolvimento da criança**. *Revista da UFG, Vol. 5, No. 2, dez 2003*. Disponível em<www.proec.ufg.br>. Acesso em: 29 de março de 2016.